

RELEASE de



RE SUL TA DOS

**1º TRIMESTRE
2023**

Divulgação Imediata

DESTAQUES

AUMENTO DE 7% NOS VEPs* DO 1T23 COMPARADO AO 1T22

**VEPs => Veículos equivalentes pagantes*

No 1º trimestre do ano a CART registrou 14,9 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs), um aumento de 7% na comparação com o mesmo período de 2022. A performance de veículos pesados representa cerca de 69,4% do tráfego e apresentou aumento 5,4%. Em veículos leves o aumento foi de 10,7% comparado ao 1T22. A variação encontrada acompanha a perspectiva de crescimento econômico no Brasil.

AUMENTO DE 19,3% NA RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA* NO 1T23 COMPARADA AO 1T22

** Receita líquida ajustada => Exclui a receita de construção*

O aumento da receita líquida ajustada foi impactado, pelo aumento da tarifa ocorrida em Julho/22 e pela recuperação do tráfego na rodovia (conforme explicação no quadro anterior).

AUMENTO DE 38,1% NO EBITDA AJUSTADO DO 1T23 COMPARADO AO 1T22

O aumento no EBITDA do 1T22 está relacionado principalmente ao aumento de 19,3% na receita líquida ajustada (conforme explicação nos quadros anteriores).

REDUÇÃO DE 9,1% NO RESULTADO FINANCEIRO DO 1T23 COMPARADO AO 1T22

A redução no resultado financeiro em comparação ao mesmo período do ano anterior está relacionada a queda dos índices macroeconômicos do período.

O RESULTADO DO 1T23 FICOU NEGATIVO EM R\$ 12 MILHÕES

Em comparação com o 1T22, o prejuízo do 1T23 diminuiu conforme evidenciado nos quadros anteriores.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RESULTADO OPERACIONAL

Desempenho Operacional (Mil)	1T23	1T22	
VEPs¹	14.908	13.936	7,0%
Veículos Leves	4.569	4.129	10,7%
Veículos Pesados	10.339	9.807	5,4%
Tráfego²	7.022	6.510	7,9%
Veículos Leves	4.618	4.176	10,6%
Veículos Pesados	2.271	2.212	2,7%
Veículos Isentos	133	123	8,2%
Tarifa Média (R\$)	9,85	8,82	11,6%

¹ VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

² Refere-se a quantidade de veículos que transitaram pelas praças de pedágio da Companhia

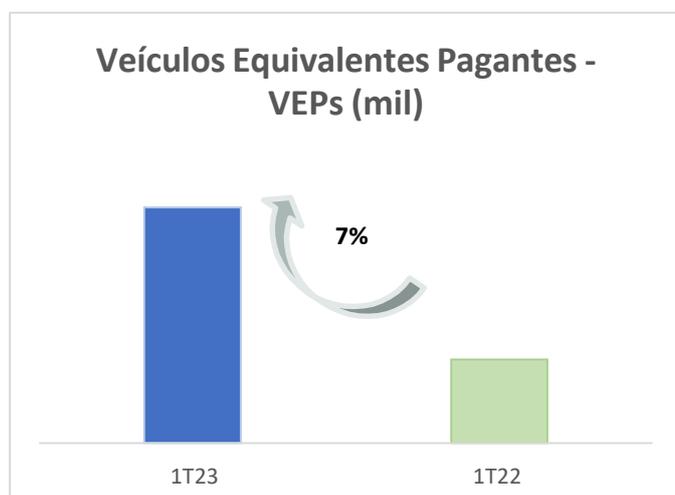
A CART registrou 14,9 milhões de Veículos Pagamentos – VEPs no primeiro trimestre de 2023, um aumento de 7% em relação ao mesmo período no ano anterior.

Variação no transporte de Veículos Dessazonalizado ^{1,2}	Leves	Pesados	VEPs Total
Acumulado no ano (Jan-Marc/23 sobre Jan-Marc/22): Brasil	9,45%	0,84%	7,2%

¹ Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers

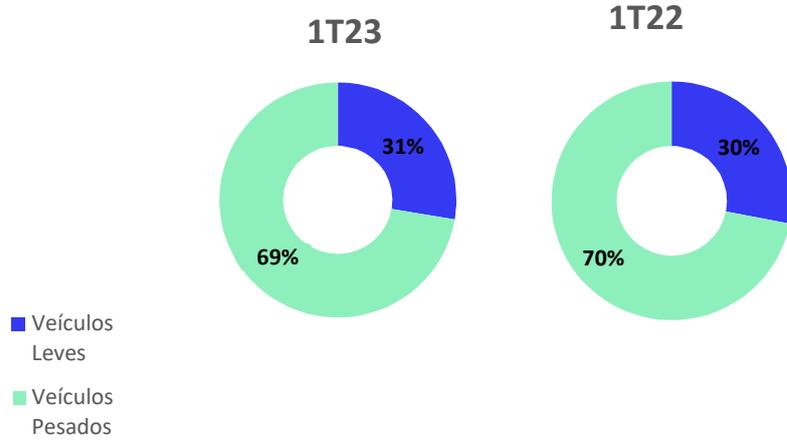
² Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: <http://www.abcr.org.br>

Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria (Índice ABCR Brasil), para as rodovias sob o regime de concessão privada, mostram um aumento de 7,2% no fluxo total de veículos no ano comparado com o mesmo período do ano anterior. Destaque para a circulação de 9,45% em veículos leves e 0,84% em veículos pesados.



A Companhia entende que o aumento do número de VEP ainda é sobre o efeito do encerramento de medidas de isolamento social e retorno das operações e produção de bens e serviços. A CART, quantificou uma recuperação nos veículos equivalentes pagantes – VEP comparando os trimestres (1T23 vs 1T22), na ordem de 7%. A performance de veículos pesados representa cerca de 69,4% do tráfego e apresentou aumento de 5,4%. Em veículos leves o aumento foi de 10,7% comparado ao 1T22.

Veículos Leves e Veículos Pesados



DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ mil)	1T23	1T22	▲
Receita			
Receitas com Pedágio	146.919	122.952	19,5%
Receitas Acessórias	5.480	4.768	14,9%
Receita Bruta	152.399	127.720	19,3%
Deduções da Receita Bruta	(13.120)	(10.997)	19,3%
Receita Líquida Ajustada¹	139.279	116.723	19,3%
<i>¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção</i>			
Receita de Construção (IFRS)	24.962	106.994	-76,7%

A Receita Líquida Ajustada do 1T23 foi de R\$ 139 milhões, apresentando uma variação positiva de 19,3% frente ao 1T22. Nas Receitas com Pedágio, este aumento é explicado pelo aumento da tarifa que ocorreu em Julho/22 e pela recuperação no tráfego entre leves e pesados de 7% frente ao mesmo período do ano anterior.

CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas (R\$ mil)	1T23	1T22	Δ
Pessoal	(18.245)	(14.930)	22,2%
Conservação & Manutenção	(2.140)	(7.300)	-70,7%
Operacionais	(9.714)	(8.555)	13,6%
Provisão para Contingências	(7.732)	(4.487)	72,3%
Serviços de terceiros (*)	(3.989)	(8.424)	-52,6%
Manutenção de Veículos	(624)	(591)	5,6%
Materiais Diversos	(580)	(306)	89,5%
Outras despesas diversas	(3.732)	(5.065)	-26,3%
Outras Receitas Operacionais	110	525	-79,0%
Custos & Despesas Administráveis	(46.646)	(49.134)	-5,1%
Outorga Variável	(4.571)	(3.831)	19,3%
Depreciação & Amortização	(49.861)	(40.202)	24,0%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(101.079)	(93.167)	8,5%
Custo de Construção (IFRS)	(24.962)	(106.994)	-76,7%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(4.301)	(9.533)	-54,9%
Custos & Despesas Operacionais	(130.341)	(209.694)	-37,8%

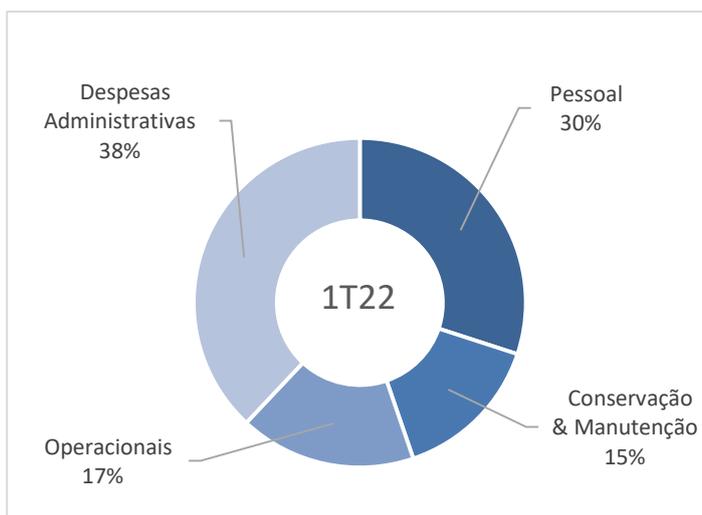
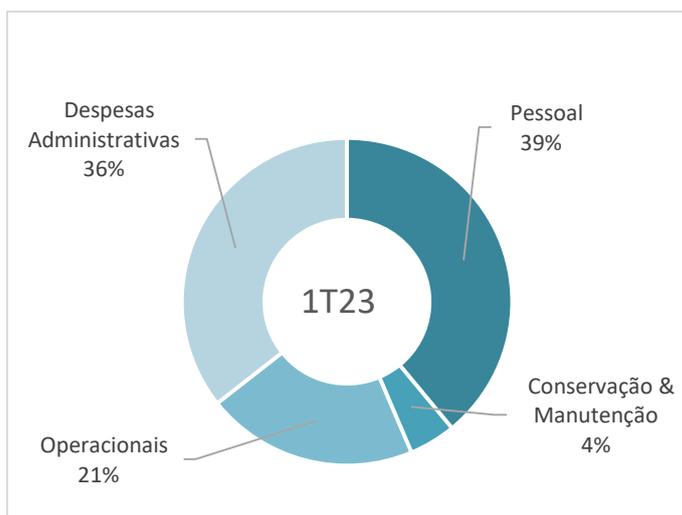
¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção

No primeiro trimestre os custos e despesas administrativas totalizaram R\$ 46 milhões, uma redução de 5,8% quando comparado com o mesmo período em 2022.

O aumento na rubrica de Custo de Pessoal se deu em função da reestruturação de atividades decorrentes da internalização da atividade de Conserva e Manutenção, antes terceirizadas, mesmo motivo pelos quais

ocorreram variações no agrupamento de Prestação deste serviço no OPEX. As despesas administrativas têm uma redução de 5,8% comparado ao ano anterior devido as regularizações de apontamentos junto ao poder concedente. Os custos operacionais aumentaram em decorrência da retomada do tráfego na rodovia. Em custos de construção, a variação frente ao período anterior reflete as diferentes fases do cronograma de investimentos da concessão.

Composição dos Custos e Despesas



EBITDA E MARGEM EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	1T23	1T22	
Lucro ou Prejuízo Líquido	(12.555)	(34.146)	-63,2%
Resultado Financeiro Líquido	51.515	56.654	-9,1%
IRPJ & CSLL	(5.060)	(8.485)	-40,4%
Depreciação e Amortização	49.861	40.202	24,0%
EBITDA ICVM 527	83.761	54.225	54,5%
Margem EBITDA	47,2%	23,1%	24,1 pp
Provisão de Manutenção (IFRS)	4.301	9.533	-54,9%
EBITDA Ajustado¹	88.062	63.758	38,1%
Margem EBITDA Ajustada¹	63,2%	54,6%	8,6 pp

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita e Custo e Construção e a Provisão para Manutenção

O EBITDA Ajustado do 1T23 foi de R\$ 88 milhões, aumento de 38,1% comparado ao mesmo período de 2022. Este aumento é explicado pelo aumento da tarifa em junho/22 e pela melhora no tráfego da rodovia no período.

Varição do Ebtida Ajustado (R\$ Mil)



RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T23	1T22	Δ
Resultado Financeiro	(51.515)	(56.654)	-9,1%
Receitas Financeiras	2.728	4.795	-43,1%
Juros sobre aplicações financeiras	2.680	4.646	-42,3%
Outros	48	149	-67,8%
Despesas Financeiras	(54.243)	(61.449)	-11,7%
Comissões e despesas bancárias	(201)	(202)	-0,3%
Varição monetária passiva	(26.257)	(36.770)	-28,6%
Juros sobre debêntures	(23.601)	(22.362)	5,5%
Outros	(4.183)	(2.115)	97,8%

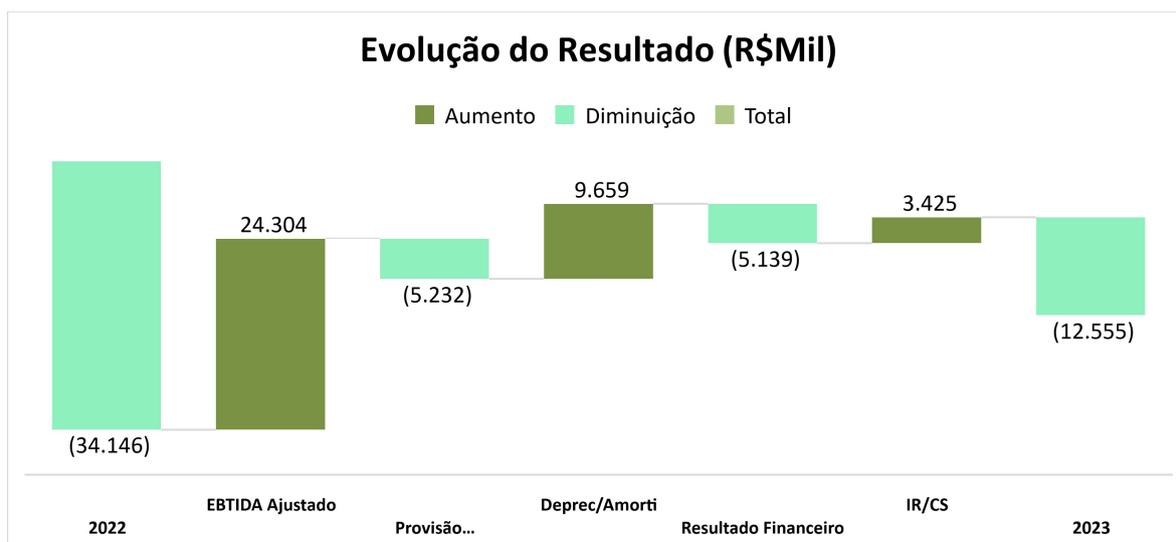
O Resultado Financeiro Líquido teve uma redução de 9,1% no 1T32 comparado ao 1T22, principalmente devido a variação dos índices macroeconômicos entre os períodos.

Inflação e Juros	1T23	1T22	p
IPCA Últimos 12 meses	5,36%	7,89%	-2,5 pp
CDI Final do Período	3,25%	2,43%	0,8 pp
CDI Acumulado Últimos 12 meses	13,29%	6,45%	6,8 pp

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Resultado Líquido (R\$ mil)	1T23	1T22	Δ
Lucro/Prejuízo do Exercício	(12.555)	(34.146)	-63,2%

O resultado do 1T23 foi de Prejuízo Líquido de R\$ 12 milhões, melhor quando comparado ao resultado do 1T22, explicado principalmente pelo impacto dos índices macroeconômicos, melhora no tráfego da rodovia e fase atual do cronograma de investimentos da concessão.



DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidade e Endividamento (R\$)	1T23	1T22	Δ
Dívida Bruta	(1.300.893)	(1.313.896)	-0,99%
Curto Prazo	(96.777)	(93.924)	3,04%
Debêntures	(96.777)	(93.924)	3,04%
Longo Prazo	(1.204.117)	(1.219.972)	-1,30%
Debêntures	(1.204.117)	(1.219.972)	-1,30%
Disponibilidades	106.700	151.685	-29,66%
Caixa e equivalentes de caixa	42.538	86.688	-50,93%
Aplicações Financeiras Vinculadas	64.163	64.997	-1,28%
Dívida Líquida Ajustada	(1.194.193)	(1.162.211)	2,75%

No 1T23, a Companhia apresentou uma dívida líquida de R\$ 1.194 milhões, representando um aumento em comparação ao mesmo período do trimestre anterior em função da diminuição da disponibilidade de caixa em relação ao mesmo período do ano anterior.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ mil)	1T23	1T22	Δ
Investimento Total	26.392	121.652	-76,65%
Imobilizado	1.330	8.506	-84,36%
Intangível	25.062	113.146	-76,07%
Direito de Concessão (Investimento)	25.062	113.146	-76,07%

No 1T23 foram investidos R\$ 25 milhões destinados principalmente a segunda intervenção de pavimento previsto da concessionária, às revitalizações viárias, além dos equipamentos primarizados, representando uma redução de 76,07% quando comparado ao mesmo período no ano anterior.

SOBRE A COMPANHIA

A CART



A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART, empresa controlada pela Infraestrutura Brasil Holding II S.A. – IBH II, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente na administração e exploração do corredor rodoviário denominado Raposo Tavares, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da ARTESP, Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo.

O Corretor Raposo Tavares é formado pela SP-225 João Baptista Cabral Rennó, SP-327 Orlando Quagliato e SP-270 Raposo Tavares, no total de 834 quilômetros entre Bauru e Presidente Epitácio, sendo 444 no Eixo Prfincial e 390 quilômetros de vicinais. As rodovias da CART atravessam o território de 34 muncípios, com acesso ao inicio da SP-280 Castelo Branco, conexão com o Mato Grosso do Sul e ao Nore do Paraná, por isso, são de importância vital para o transporte de cargas entre as regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	1T23	1T22	
Receita operacional líquida	164.241	223.717	-26,59%
Custo dos serviços prestados	(110.399)	(183.198)	-39,74%
LUCRO BRUTO	53.842	40.519	32,88%
Gerais e administrativas	(20.052)	(27.021)	-25,79%
Outras receitas operacionais, líquidas	110	525	-78,96%
RESULTADO OPERACIONAL	33.901	14.023	141,75%
Receitas financeiras	2.728	4.795	-43,12%
Despesas financeiras	(54.243)	(61.449)	-11,73%
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	(17.614)	(42.631)	-58,68%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.060	8.485	-40,37%
LUCRO DO PERÍODO	(12.555)	(34.146)	-63,23%

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (R\$ Mil)	31/03/2023	31/12/2022	Passivo (R\$ Mil)	31/03/2023	31/12/2022
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	42.538	45.550	Fornecedores	43.821	51.339
Aplicação Financeira Vinculada	64.163	15.742	Debêntures	96.777	73.415
Contas a receber	44.000	42.616	Tributos a recolher	5.808	6.586
Estoques	6.346	9.050	Obrigações com empregados e administradores	11.446	11.665
Tributos a recuperar	6.430	9.049	Credor pela Concessão	1.609	1.667
Adiantamentos a fornecedores	3.110	5.885	Partes relacionadas	404	291
Outros	2	-	Receita Acessória Antecipada	5.921	11.261
Total do Circulante	166.589	127.892	Passivo de arrendamento	3.096	3.113
Ativo não Circulante			Provisão para manutenção	77.137	97.146
Impostos diferidos ativos	432.348	427.288	Outros	363	382
Depósitos judiciais	15.899	15.705	Total do Circulante	246.382	256.866
Outros	9	9	Passivo Não Circulante		
Imobilizado	37.570	38.722	Passivo de arrendamento	2.196	2.633
Infraestrutura em andamento	76.602	78.716	Debêntures	1.204.117	1.175.664
Intangível	2.456.923	2.477.233	Provisão para riscos processuais	114.704	104.461
Total do Não Circulante	3.019.351	3.037.673	Receita Acessória Antecipada	36.014	34.178
TOTAL DO ATIVO	3.185.940	3.165.566	Provisão para manutenção	18.353	15.035
			Total do Não Circulante	1.375.384	1.331.970
			TOTAL DO PASSIVO	1.621.765	1.588.836
			Patrimônio Líquido		
			Capital social	2.451.400	2.451.400
			Prejuízos Acumulados	(887.226)	(874.670)
			Total do Patrimônio Líquido	1.564.174	1.576.730
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.185.940	3.165.566

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2023: auditoria das informações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); e revisão das informações financeiras anuais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). A Companhia não contratou os auditores independentes para outros trabalhos que não os serviços de auditoria das demonstrações financeiras e serviços de auditoria para abertura de capital.

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Companhia e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços de alto nível, com excelência na gestão e operação do trecho concedido, atendendo os anseios do usuário, dos acionistas, do poder público e dos diversos entes da sociedade interessados por sua operação.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA (INSTRUÇÃO CVM 480)

Em atendimento ao disposto no inciso II do §1º do artigo 29 e nos incisos V e VI do §1º do artigo 25, ambos da Instrução CVM nº 480/09, pelo presente instrumento, os diretores da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART (“Companhia”) abaixo designados declaram que: a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2023.

Bauru, 11 de maio de 2023.

Rene Pinto da Silva
Presidente

Gilson De Oliveira Carvalho
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Daniel Rodrigo Lavorini
Contador CRC 1SP241985